



RELATÓRIO FINAL

Mestrado Integrado em Medicina



ANO LETIVO 2018/2019

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
Universidade Nova de Lisboa



Sara Filipa Lopes Gonçalves | 2012325

Orientadora: Dra. Paula Kjollerstrom

Índice

1. Introdução	2
2. Descrição das atividades	3
2.1. Cirurgia Geral.....	3
2.2. Medicina Interna	3
2.3. Saúde Mental.....	4
2.4. Medicina Geral e Familiar.....	5
2.5. Pediatria.....	5
2.6. Ginecologia e Obstetrícia	6
2.7. Medicina de Emergência e Catástrofe.....	7
3. Elementos valorativos	7
4. Reflexão crítica final	7
5. Anexos	10
5.1. Certificado do curso TEAM	10
5.2. Certificado da ação de formação “Prevenção e controlo de Infecção”	10
5.3. Certificado da 8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa – “Tosse Crónica na Criança”	11
5.4. Certificado da Comissão de Finalistas 2013/2019.....	11
5.5. Certificado da Equipa de Voleibol Feminino	12
5.6. Certificado iMed (2018).....	12
5.7. Certificado Workshop iMed (2018)	13
5.8. Certificado de Workshop “Abuso Físico e Sexual – Como reconhecer?” (2017)	13
5.9. Certificado CEMEF (2016).....	14
5.10. Certificados iMed e Workshops de anos anteriores	14

1. Introdução

A formação pré-graduada do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) consiste na aquisição de conhecimentos base da Medicina relacionado com a compreensão dos mecanismos científicos em que esta se baseia, da sua componente humana e dos conhecimentos práticos e clínicos necessários a todos os futuros médicos. Sendo o estágio clínico supervisionado uma das melhores ferramentas de ensino do MIM, a estrutura do 6º ano caracteriza-se por um estágio profissional tutelado dividido em 6 Estágios Parcelares (Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia). Durante estes estágios pretende-se que o aluno sedimente os conhecimentos adquiridos nos anos letivos anteriores, integrando-se na atividade diária dos serviços, de forma ética e sob tutoria, a modos de aumentar a sua autonomia na realização das tarefas necessárias em contexto clínico.

Deste modo, os **objetivos principais e transversais** que tracei para este último ano prendem-se com a preocupação de tratar e cuidar, da melhor forma e sem maleficência, os meus futuros doentes. Para isto são necessárias componentes científicas e humanísticas, de modo a compreender um doente como um ser humano complexo e, assim, melhorar a capacidade de criar uma relação médico-doente. Consequentemente torna-se essencial identificar as minhas lacunas, em termos de conhecimento científico e capacidades humanas; melhorar a colheita de anamnese e de história clínica, assim como a capacidade de dirigir a entrevista; melhorar a minha capacidade e rapidez de raciocínio clínico; melhorar a comunicação com colegas e com os outros profissionais de saúde, encarando os cuidados de saúde como uma prática multidisciplinar; desenvolver a capacidade de comunicar e empatizar com doente, assim como com a sua família, e de lhes transmitir a informação de forma simples e adequada. Foram também traçados objetivos específicos para cada Estágio Parcelar, mencionados aquando a sua descrição.

O presente relatório visa transmitir, de forma sumária, as atividades realizadas durante o 6º ano e encontra-se dividido em cinco partes. A primeira parte contém a introdução ao relatório, a exposição dos objetivos gerais traçados assim como a explicação da organização do relatório; a segunda parte consiste na descrição dos Estágios Parcelares decorridos ao longo do ano, onde se refere os objetivos específicos traçados em cada um, assim como uma breve referência à Unidade Curricular Opcional; uma terceira parte reservadas aos elementos valorativos considerados relevantes; a quarta parte, que consiste numa reflexão crítica sobre o percurso traçado ao longo deste ano letivo; terminando com a quinta parte, os anexos, onde se encontram os certificados relativos aos elementos valorativos, de atividades curriculares que o justifiquem e de outras atividades extracurriculares realizadas.

2. Descrição das atividades

O meu Estágio Profissionalizante, com um total de trinta e duas semanas clínicas, decorreu entre 10 de Setembro de 2018 e 17 de Maio de 2019. Nesta parte serão descritas todas as atividades desenvolvidas ao longo dos vários Estágios Parcelares, além de uma breve referência à Unidade Curricular Opcional.

2.1. Cirurgia Geral

Este estágio clínico teve a duração de oito semanas, entre 10 de Setembro e 2 de Novembro de 2018 e decorreu no Hospital Cuf Infante Santo (HCIS) sob a orientação do Dr. Ricardo Girão.

Durante este período tive como objetivos o contacto com as patologias mais prevalentes na população, com as técnicas cirurgias mais comuns e a aquisição de experiência em técnicas cirúrgicas.

A primeira semana consistiu em Sessões Teóricas e Teórico-Práticas e, nos seus dois últimos dias, no curso de intervenção em trauma, “TEAM”. Durante o estágio clínico acompanhei o meu tutor na Consulta de Cirurgia Geral e de Proctologia, Bloco Operatório, Internamento e Atendimento Médico Permanente (Serviço de Urgência).

Assisti a cerca de cento e trinta consultas de Cirurgia Geral e de Proctologia onde pude realizar exame objetivo (incluindo toque retal), interpretação de MCDT e avaliação pós-cirurgia. Foi-me também dada a oportunidade de remover agrafes e suturas. Em contexto de Bloco Operatório assisti a várias cirurgias eletivas e foi-me permitido participar em algumas, nomeadamente na reparação de hérnia inguinal direita e na reparação hérnia umbilical. No Internamento observei doentes em fase pós-operatória. Acompanhei o meu tutor ao atendimento médico permanente, quando este estava de chamada, onde observei a marcha diagnóstica de doentes com queixas abdominais difusas.

No mini-congresso apresentei um caso clínico com o título “Um pâncreas... Dois tumores”. Apresentei também um trabalho ao meu tutor sobre “Neoplasia do Intestino Delgado”.

2.2. Medicina Interna

Este estágio clínico teve a duração de oito semanas, entre 5 de Novembro de 2018 e 11 de Janeiro de 2019 e decorreu no Hospital Santo António dos Capuchos (HSAC), na Enfermaria do Serviço de Medicina 2.3, sob a orientação do Dr. Augusto Ribeirinho, tendo integrado a sua equipa. Existiu também uma vertente pedagógica como os seminários leccionados no edifício da faculdade, sessões clínicas do serviço, apresentações dos trabalhos dos restantes colegas e também uma ação de formação sobre “Prevenção e controlo de Infeção”. No decorrer do estágio apresentei um trabalho intitulado “Anticoagulantes Oraís”.

O principal objetivo deste estágio foi o acréscimo de autonomia na enfermaria com responsabilidades acrescidas em comparação com os anos anteriores, nomeadamente na realização de procedimentos não realizados previamente.

Particpei diariamente na reunião de equipa na qual se discutia os doentes internados na enfermaria e seguidamente ficava com um a dois doentes a meu cargo, sendo responsável pela realização do exame objetivo, parâmetros vitais, avaliação das queixas diárias, comunicação com as outras especialidades e profissionais da enfermaria, redação dos diários clínicos assim como pedido, registo e interpretação de meios complementares de diagnóstico. No final da manhã discutia com o meu tutor e com o chefe de equipa, Dr. João Calado, a evolução dos doentes a meu cargo, o plano a seguir e planeamento da alta, ficando a Nota de Alta a meu encargo. Particpei na Visita Clínica ao serviço onde apresentei esses mesmos doentes ao Diretor de Serviço. Pude realizar gasimetrias arteriais, colheitas de sangue venoso e assisti à realização de uma paracentese. As patologias com que mais contactei durante este período foram: Insuficiência Cardíaca, Hipertensão arterial, Diabetes Mellitus tipo 2, Doença Obstrutiva Pulmonar Crónica, Insuficiência Venosa, entre outras.

No SU estive no balcão e no Serviço de Observação onde pude não só observar e discutir a abordagem de vários casos clínicos, como também participar ativamente nesse processo através da colheita rápida de anamnese, realização de exame objetivo dirigido, avaliação de parâmetros vitais e interpretação de MCDs.

2.3. Saúde Mental

Este estágio clínico teve a duração de quatro semanas, entre 21 de Janeiro de 2019 e 15 de Fevereiro de 2019 e decorreu no serviço de Alcoologia e Novas Dependências do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa sob a orientação do Dr. Jaime Ribeiro. Os objetivos traçados compreendiam os seguintes: melhorar os meus conhecimentos e capacidades de diagnóstico e seguimento das patologias mais frequentes em psiquiatria; contactar com os outros profissionais inerentes à saúde mental. Devido à especificidade do serviço no qual estagiei tracei também o objetivo de melhorar os meus conhecimentos relativamente às adições e de identificação de outras comorbilidades psiquiátricas quando presentes.

A maioria dos meus dias foram passados no Internamento onde assisti à admissão de vários doentes e ao seu acompanhamento, a entrevistas psiquiátricas, entrevistas familiares e à discussão de propostas diagnósticas e terapêuticas; neste contexto também colhi uma história clínica. Assisti a Consultas Externas de Alcoologia e Novas Dependências, a sua maioria de seguimento de doentes em processo de desabitação alcoólica. Nas consultas de Psiquiatria Geral pude observar as patologias mais comuns da Psiquiatria (em particular Esquizofrenia, Depressão e Perturbação Obsessivo-Compulsiva) e foi-me dada a oportunidade de realizar o MMSE a uma doente. No Serviço de Urgência do Hospital de São José circulei pela Sala de Observação do Serviço de Urgência Geral e pelo Gabinete Médico onde pude observar um grande espectro de patologias psiquiátricas em contexto agudo, das quais destaco Perturbação da Ansiedade e de Pânico, Perturbação Delirante Crónica e psicose. Pude assistir a uma sessão de psicoterapia de grupo na UTRA. Assisti

às Reuniões Multidisciplinares do serviço, às Sessões Clínicas do CHPL e às Sessões Teórico-práticas, lecionadas na Faculdade.

2.4. Medicina Geral e Familiar

Este estágio clínico teve a duração de quatro semanas, entre 18 de Fevereiro e 15 de Março de 2019 e decorreu na Unidade de Saúde Familiar – Tejo sob a orientação da Dra. Avelina Moniz. Para este estágio considerei fulcral: compreender as particularidades inerentes a cada faixa etária, contactar com todas as vertentes associadas a esta especialidade, melhorar a minha capacidade de conduzir e focar a entrevista clínica no/a problema/queixa do doente.

Durante este período assisti e pude participar em consultas de Saúde de Adultos, Planeamento Familiar, Intersubstituição, Consulta Aberta e Domicílio, não tendo tido contato com as vertentes de Saúde Materna e Saúde Infantojuvenil. Pude assistir e, por vezes, realizar procedimentos de renovação de receituário ou de baixas e também condução da entrevista clínica e realização de exame objetivo (quer em consultas de seguimento quer em contexto de consulta aberta). Os problemas de saúde que mais observei foram hipertensão, alteração do metabolismo dos lípidos, diabetes mellitus tipo 2 e insuficiência cardíaca. Assisti à colocação de um implante contraceptivo. Nas consultas ao domicílio de Medicina presenciei a abordagem a doentes acamados, nas de Enfermagem assisti na sua maioria a trocas de pensos e também administração de anticoagulante parentérico.

Assisti ao Encontro de Orientadores e Internos e às reuniões de serviço da USF onde também eram apresentados trabalhos realizados pelos Internos de Formação Específica. Apresentei uma revisão teórica sobre “Hemorragia Uterina Anómala”, nomeadamente acerca do diagnóstico diferencial, meios complementares de diagnóstico usados e como dirigir o tratamento.

2.5. Pediatria

Este estágio clínico teve a duração de quatro semanas, entre 18 de Março e 12 de Abril de 2019 e decorreu na Unidade de Adolescentes do Hospital Dona Estefânia sob a orientação da Dra. Leonor Sassetti.

Como objetivos específicos desta especialidade considerei: conhecer as particularidades desta faixa etária e com isto melhorar não só o raciocínio clínico como também a capacidade de comunicação com a criança, o adolescente e as suas famílias; contactar com as principais patologias da criança e, em particular, do adolescente.

Acompanhei a minha tutora nas atividades do Internamento da Unidade de Adolescentes, onde assisti às reuniões de discussão dos doentes internados, no apoio a outras especialidades (com especial destaque para o apoio ao internamento de Pedopsiquiatria), nas Consultas externas e nas atividades relacionadas com Núcleo de Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NHACJR)). Além disso também pude participar

no Serviço de Urgência onde tive a oportunidade observar um leque mais vasto de idades e patologias que aquele com o qual contactei os restantes dias de estágio. Assisti diariamente às reuniões de passagem de doentes e às Reuniões Científico-Clínicas quando estes se realizavam (as Sessões Clínicas do Serviço de Pediatria Médica do HDE e as sessões SOFIA). Tive a oportunidade de assistir a consultas de Imunoalergologia e também à aula teórico-prática de Imunoalergologia na tarde de 27 de Março. No dia 29 de Março participei no Workshop de Urgências Pediátricas. No Seminário dos Aluno apresentei um trabalho intitulado “Arranha-me se poderes”. Durante este estágio assisti a uma Sessão Formativa/Ação de Sensibilização realizada pelo NAHCJR e assisti à 8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa cujo tema era “Tosse crónica na criança”. Realizei exames objetivos, colheita de histórias clínicas e elaboração de diários clínicos.

2.6. Ginecologia e Obstetrícia

Este estágio clínico teve a duração de quatro semanas, entre 22 de Abril e 17 de Maio de 2019 e decorreu na Maternidade Alfredo da Costa. Como objetivo principal tracei desenvolver atitudes e competências práticas inerentes a esta especialidade e fundamentais para sedimentar o conhecimento adquirido anteriormente.

O estágio dividiu-se em duas partes, a Ginecologia (primeiras duas semanas) sob a orientação da Dra. Patrícia Amaral e a Obstetrícia (últimas duas semanas) sob a orientação da Dra. Sílvia Vieira. Em **Ginecologia** pude assistir a vários procedimentos cirúrgicos realizados pela minha tutora e a sua equipa no Bloco Operatório, nomeadamente correção de prolapso uterinos e hysterectomia endovaginal com perineoplastia, observei Ecografias eletivas (em grávidas dos vários trimestres), assisti a Consultas de Uroginecologia, Histeroscopias e Colposcopias. Em **Obstetrícia** passei a maioria do meu tempo no Internamento Maternofetal, estando presente nas diversas atividades realizadas, como visita médica às grávidas internadas e respetiva avaliação clínica assim como às reuniões de equipa onde pude assistir à discussão dos casos presentes na enfermaria. Observei várias cesarianas e uma interrupção voluntária da gravidez pelo método de raspagem. Estive presente em Consultas de Diabetes e de Gravidez de Alto Risco. Acompanhei ambas as minhas tutoras no Serviço de Urgência onde estive a maioria do tempo no balcão de admissão, tendo também observado um parto eutócico, em contexto de Bloco de Partos, a várias cesarianas e à resolução cirúrgica de uma gravidez ectópica.

Foi-me dada a oportunidade de realizar exames vaginais com espéculo, toques vaginais e palpação bimanual, colheita de exsudado para rastreio do Estreptococos β hemolítico, auscultação do foco cardíaco fetal, medição da altura uterina e uma ecografia com sonda transvesical a uma grávida com idade gestacional de 12 semanas, sob supervisão. O caso clínico/tema apresentado no dia 14 de Maio, em Sessão Clínica, relacionou-se com a “Epilepsia na Gravidez”.

2.7. Medicina de Emergência e Catástrofe

Esta unidade é leccionada sob a regência do Professor Doutor Rui Moreno, entre 27 de Maio e 7 de Junho de 2019. A escolha desta unidade curricular opcional relaciona-se com o meu interesse pessoal sobre este tipo de situações, nomeadamente qual a forma mais correta de agir e quais as prioridades a ter em conta, não esquecendo que estes eventos são cada vez mais comuns (quer de origem natural quer humana) e para os quais temos que estar preparados.

3. Elementos valorativos

Pertenço à **Comissão de Finalistas 2013-2019** desde o ano lectivo de 2015/2016 até ao presente, onde exerço os cargos de Tesoureira e Secretária. Esta comissão destina-se à organização de momentos de convívio entre os alunos, relevante para a formação humana e social transversalmente importante à prática de medicina em qualquer especialidade. Gostaria de destacar a organização do Baile de Finalistas, levada a cabo durante o 6º ano, que foi alvo de trabalho, tempo e empenho dos membros da comissão em prol de todos os finalistas.

Durante os anos letivos 2016/2017 e 2017/2018 representei a AEFCM como membro da **Equipa de Voleibol Feminino**, atividade da qual tive que desistir neste ano letivo devido a lesão.

No verão de 2016 realizei um estágio clínico (**CEMEF**) em Medicina Interna no Hospital São Pedro de Vila Real (atualmente Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro) que me permitiu conhecer uma realidade hospitalar diferente da qual tive contato durante o MIM.

4. Reflexão crítica final

A organização do MIM, iniciado com disciplinas teóricas, seguido de estágios observacionais e terminando com estágio profissionalizante permite ao aluno de medicina a possibilidade de sedimentar o seu conhecimento e as suas competências através da prática clínica, com crescente autonomia, em particular no 6º e último ano.

Ao longo deste ano letivo pude indentificar quais as minhas lacunas em termos de conhecimento científico, que me levaram a estudar e rever conceitos de forma autónoma para poder corresponder às expectativas dos meus tutores e para, no futuro, poder prestar os melhores cuidados aos meus doentes com conhecimento, autonomia e confiança. Em todos os estágios consegui formar uma boa relação interpessoal com os meus tutores, colegas e com os outros profissionais de saúde, nomeadamente médicos das restantes equipas e especialidades, equipas de enfermagem, pessoal administrativo, auxiliares, entre outros. Como tal, creio ter melhorado a minha capacidade de comunicação e de relacionamento com os restantes profissionais de saúde. Todos os estágios, em particular o de Medicina Interna, permitiram-me melhorar a minha colheita

de anamnese, exame objetivo, comunicação e empatização com o doente e respetiva família. Tendo em consideração o supracitado, considero que cumpri todos os objetivos gerais e transversais a que me propus.

Relativamente ao estágio de **Cirurgia Geral**, considero que cumpri parcialmente os objetivos a que me propus. Foi, sem dúvida, essencial na sedimentação de conhecimentos da área de cirurgia adquiridos previamente e pude contactar com um largo espectro de patologias em contexto de consulta. No entanto, adquiri pouca experiência relativamente às técnicas cirúrgicas principalmente devido ao estágio ter ocorrido num hospital privado, o que me impossibilitou de ter acesso a um Serviço de Urgências com uma grande afluência de doentes com patologias agudas de solução cirúrgica e de praticar as técnicas utilizadas na pequena cirurgia.

Durante o estágio de **Medicina Interna** senti-me bem inserida na equipa e apoiada por todos os seus elementos. Considero ser o estágio que mais impacto teve no meu desenvolvimento em medicina, humanístico e como elemento válido de uma equipa, tendo levado a um aumento progressivo da minha confiança na prática da medicina. Sinto que cumpri todos os objetivos a que me propus neste estágio pois fui um elemento ativo da equipa, desenvolvendo a capacidade de realizar procedimentos administrativos, trabalhando com autonomia progressiva e estabelecendo uma boa relação médico-doente com os doentes que ficavam a meu cargo.

O meu estágio de **Saúde Mental** ocorreu num serviço orientado para a reabilitação e tratamento da alcoologia e novas dependências, no entanto também contactei com as patologias mais frequentes da Psiquiatria Geral (durante dois dias em contexto de Consulta Externa). De todos, este estágio foi o que se revelou mais importante para a minha compreensão da multidisciplinaridade na prestação de cuidados (com especial atenção para as reuniões multidisciplinares) e em particular no contexto da Unidade em questão. Como tal, considero que os objetivos traçados para este estágio foram cumpridos, apesar de achar que teria sido importante mais tempo de contacto com a psiquiatria geral.

No decorrer do meu estágio de **Medicina Geral e Familiar** pude melhorar o meu desempenho durante a entrevista clínica, quer por observação quer por realização da mesma. Esta especialidade foca um ponto que eu considero fulcral para a saúde da população, a prevenção, e assim pude melhorar a minha capacidade de intervenção nesta área. Revelou-se também o local ideal para contactar com as maiores dificuldades da população de referência, sejam relativas a fatores de saúde, sociais ou económicos. Tendo isto em conta, o contacto com esta especialidade despertou-me a vontade de, na minha futura carreira em medicina, ter algum papel na melhoria das condições de vida da população, em particular na manutenção da saúde e prevenção da doença. Por outro lado, não assisti a consultas de Saúde Materna nem de Saúde Infantil e Juvenil, o que se deve ao facto do meu estágio ter decorrido numa altura em que a minha tutora foi júri nos exames de saída da especialidade, à falta de comparência do doente e à faixa etária mais avançada da lista de doentes da minha tutora. Considero que apenas atingi parcialmente os objetivos específicos a que me

propus para este estágio, no entanto, gostaria que ressaltar que este ponto negativo foi parcialmente colmatado pelos estágios de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia.

O estágio de **Pediatria** foi uma mais valia em todos os níveis, tanto académicos como pessoais. Apesar de estar a estagiar numa unidade dirigida a adolescentes, por falta de vagas nos outros serviços pude contactar com crianças de idades mais novas, o que também aconteceu durante o tempo que passei no serviço de urgência. Este estágio deu-me uma boa perspectiva de quais as patologias mais frequentes, em particular na adolescência e o facto de estar em contacto diário com esta faixa etária, com características tão particulares, revelou-se ideal para melhorar a minha capacidade de comunicação verbal e não-verbal. Assim sendo, julgo ter cumprido todos os objetivos a que me propus no seu início. Além dos objetivos traçados inicialmente, graças à minha tutora tive a oportunidade de contactar com o trabalho do Núcleo de Hospitalar de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NHACJR), algo que não é alvo de ensino durante o MIM e que considero uma mais valia para o meu futuro enquanto médica e ser-humano.

O sexto e último estágio, de **Ginecologia e Obstetrícia**, permitiu-me pôr em prática muitos dos procedimentos leccionados em anos anteriores e que ainda não tinha tido a oportunidade de realizar. Considero que melhorei bastante a minha capacidade de realizar o exame objetivo ginecológico, entre outras técnicas particulares desta especialidade, assim como o raciocínio clínico direcionado à saúde feminina. Posto isto, penso ter cumprido com sucesso todos os objetivos a que me propus inicialmente.

Ter representado a **Equipa de Voleibol Femenino** da AEFCM foi um ponto marcante da minha vida académica e onde obtive ensinamentos transversais à prática da medicina como trabalhar em equipa para atingir um objetivo, confiar nos restantes membros e na sua capacidade de executar a sua função e, talvez o mais importante, saber reconhecer as fraquezas pessoais, com humildade para trabalhar nelas e melhorá-las, em prol da equipa e de um objetivo comum.

Em conclusão, considero que o meu percurso ao longo, não só deste ano letivo, como também de todo o MIM, me tornarão numa médica capaz, autónoma, dotada de uma base de conhecimentos essencial à prática clínica, com capacidades humanas desenvolvidas dentro e fora do contexto hospitalar e com a vontade e resiliência de procurar dar sempre o melhor aos doentes.

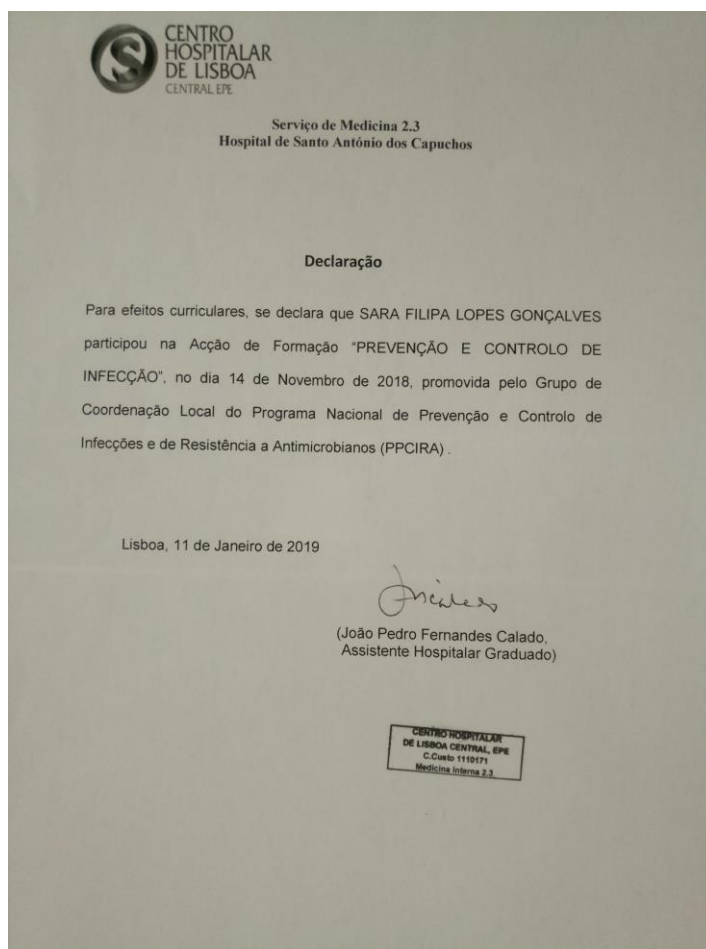
Por fim, gostaria de deixar um agradecimento a todos os meus professores e tutores, aos membros de todas as equipas com os quais tive o prazer de estagiar, à minha família, aos meus amigos e aos doentes que me permitiram percorrer este caminho, com a promessa de trabalhar sempre em benefício da saúde da população.

5. Anexos

5.1. Certificado do curso TEAM



5.2. Certificado da ação de formação "Prevenção e controlo de Infecção"



5.3. Certificado da 8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa – “Tosse Crónica na Criança”



8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa HOTEL OLISSIPPO ORIENTE 12 ABRIL 2019

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Sara Gonçalves

participou na 8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa que teve lugar no Hotel Olisippo Oriente, em Lisboa, a 12 de Abril de 2019.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

5.4. Certificado da Comissão de Finalistas 2013/2019

AEFCM CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que **Sara Filipa Lopes Gonçalves**, CC n.º 14079840, foi membro da Comissão de Finalistas 2013-19 entre os anos letivos 2015/16 e 2018/19.

AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Madalena Pestana
Madalena Pestana
Vice-Presidente Interna da Direção da AEFCM

AEFCM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Bernardo Lisboa Resende
Bernardo Lisboa Resende
Presidente da Direção da AEFCM

Associação de Estudantes da NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas
Campo Mártires da Pátria, nº 130 - 1169-056 - Lisboa
Tel: 21 880 30 95 Fax: 21 885 12 20
Email: info@aebcm.pt Site: www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL SCHOOL FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

5.5. Certificado da Equipa de Voleibol Feminino



5.6. Certificado iMed (2018)



5.7. Certificado Workshop iMed (2018)



iMed Conference® 10.0 | Workshops October 3rd
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Sara Filipa Lopes Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14079840

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5babe1cab5f5f

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

iMed Conference® 10.0 | Workshops October 3rd
03-10-2018 13:30 → 03-10-2018 19:00 - Duração: - 5:30 horas

The iMed Conference® 10.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or to improve your skills!

We listened to your feedback! The big news for this year's edition is that there will be not one, but **TWO days of Workshops**. Moreover, the Workshops will take place solely during the **afternoon**, so that everyone gets a chance to participate.

Once again you will benefit from our dynamic system of Workshop sessions - **you may choose a Workshop (one per day)** and each one integrates different sessions, thus allowing for a multifaceted approach to various areas of a certain theme.

The iMed Conference® ticket allows access to the two days of workshops.

Atividades frequentadas

Medical Sexology - Gender Dysphoria [Year of Studies: 1st - 6th]
03-10-2018 13:30 → 03-10-2018 18:00

Dysphorias: Sex reassignment surgery | Post-surgery pelvic rehabilitation Curious about these kind of topics? Then this is the right workshop for you! Here, we will cover all there is to know about gender dysphoria: from the psychological part, passing through diagnosis and ending on the surgical therapeutics. Join us, and get ready to become a dysphoria guru. Language: Portuguese



aeftcm.up.events
Compromisso de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 200/2009 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



5.8. Certificado de Workshop “Abuso Físico e Sexual – Como reconhecer?” (2017)



Workshop "Abuso Físico e Sexual - como reconhecer?"
— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Sara Filipa Lopes Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14079840

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-59dfca7b11478

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

Workshop "Abuso Físico e Sexual - como reconhecer?"
16-10-2017 17:00 → 16-10-2017 18:30 - 1:30 horas

AEFCM | ABUSO FÍSICO E SEXUAL

O departamento de Saúde Reprodutiva da AEFCM traz-te o workshop de "Abuso Físico e Sexual - como reconhecer"! Irás ter a oportunidade de ouvir a APAV a explicar como identificar vítimas de abuso em consultório médico, e o que deves fazer. Vem aprender como podes melhorar a tua prática clínica e ajudar de forma mais direcionada uma vítima de abuso no dia 16 de Outubro às 17h na EP3. Existem apenas 25 vagas, portanto não deixes esta oportunidade escapar! Não fiques indiferente!



aeftcm.upstudents.pt
Compromisso de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 200/2009 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



5.9. Certificado CEMEF (2016)



5.10. Certificados iMed e Workshops de anos anteriores

(2017)



iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Sara Filipa Lopes Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14079840

CÓDIGO DE CERTIFICADO
CKAQS

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento
<p>iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017 27-10-2017 14:00 -- 29-10-2017 13:00</p> <p>The iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017 took place between the 25th and 29th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School Faculdade de Ciências Médicas. <i>Discover what is like to hold someone's heart in your hands, to be a pioneer in your medical speciality, how to follow the lead of the ones who are making our world a better place, and much more!</i></p> <p>Scientific Lectures: Medical Sexology, Innovative Approaches, Surgery and Critical Care and Cardiology. Keynote Lectures: Professor Eric Wieschaus (Nobel Lecture) and Professor Sir Ian Wilmot. Humanitarian Lectures: Dr. Tawfik Chamaa and Dr. Louisa Chan Boegli. iMed Sessions: Doctor Maria Palha, Gary Edwards and Doctor Filipe Pinto.</p> <p>iMed Conference® 9.0 Explore the Exceptional</p>

aeftm.apostolenta.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Documento n.º 7390-DV9 e 6270503 - European Union Directive 1999/93/CE



(2016)

iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3
- Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Sara Filipa Lopes Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 14079840
CÓDIGO DE CERTIFICADO: SSEFV

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento
iMed Conference 8.0 2016 | Conference Tickets Phase 3
13-10-2016 09:00 → 16-10-2016 18:00

The iMed Conference is a 4-day congress which aim is to share the latest discoveries in translational science with Health and Life Sciences enthusiasts. This grand project by AEFCM is now in its 8th edition and this year, from 13th to 16th October we will be talking about Oncology, Neonatology, Psychiatry and Rehabilitation. To find out more go to www.imedconference.org Come to Lisbon and look further with us. For more info about tickets and payments go to: <https://goo.gl/0A2AUS> Email: info@imedconference.org TICKET PRICES (PHASE 3): - AEFCM Membership - 52€ - Non AEFCM Membership | Students - 55€ - Non Students - 70€

www.apspsolima.pt
Compartivo de Entidade de Certificação Eletrónica

iMed Conference 8.0 - Workshops
- Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Sara Filipa Lopes Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 14079840
CÓDIGO DE CERTIFICADO: VGNHM

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS

Evento
iMed Conference 8.0 - Workshops
13-10-2016 08:30 → 13-10-2016 21:00 - 12:30 horas

The iMed Conference 8.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or practice your skills. This year we present you with a dynamic system where participants have the opportunity to get in touch with many different topics in a practical and interactive way, opening doors to less known areas of health sciences. This year, each participant will choose a theme that integrates different workshops, allowing a multifaceted approach to various areas of medicine from research to clinical practice. More detailed info visit: <http://imedconference.org/imedworkshops>

Legal Medicine (only for 3rd to 6th Years)
13-10-2016 01:30 → 13-10-2016 05:30 - 4 horas

Nowadays, the rising numbers of forensic cases, involving terrorist acts and human rights violations, demands more sophisticated equipments and methods. Join this workshop to find out more about the valuable contribution of forensic doctors in disasters involving multiple victims.

www.apspsolima.pt
Compartivo de Entidade de Certificação Eletrónica
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 14079840 - CÓDIGO DE CERTIFICADO: VGNHM